

Brasil nas escolas da Inglaterra

País será tema de estudo nas aulas de geografia, para os alunos do segundo grau

por Maria Clara R. M. do Prado
de Londres

A capital do Brasil é Buenos Aires. Esse erro, muito comum no passado, tende a se tornar raridade entre os ingleses, nos próximos anos. A partir de setembro, quando começa o ano letivo na Grã-Bretanha, os 100 mil alunos das escolas de segundo grau que normalmente optam pela cadeira de geografia em seu currículo (a matéria não é obrigatória) passarão a dispor de material de estudo sobre o Brasil, na forma de filmes e vídeos preparados especialmente para atender ao público estudantil.

Só no ano passado o Brasil foi incluído como tema de estudo nas aulas de geografia do segundo grau,

mas ainda há falta de material atualizado que satisfaça as principais questões de interesse dos alunos. "Uma pesquisa feita pelas autoridades locais nas escolas de segundo grau verificou que o Brasil é hoje o terceiro país entre os que despertam maior curiosidade nos estudantes da faixa entre 11 e 17 anos, depois do Japão e dos Estados Unidos, e decidimos aproveitar esse interesse para lançarmos o programa "Brasil nas Escolas", no próximo dia 18 de abril, na Royal Geographical Society", comentou para este jornal o embaixador brasileiro em Londres, Rubens Barbosa.

O rol de iniciativas é, sem dúvida, expressivo. Ele inclui a confecção de 6 mil



Rubens Barbosa

pacotes-cursos sobre o Brasil que serão distribuídos pelas escolas britânicas de segundo grau. Esses pacotes estão sendo produzidos com a ajuda de professores especializados em geografia e pela empresa Sue Cumgham Photographic,

que dispõe do maior arquivo fotográfico sobre o Brasil no Reino Unido.

Além disso, a rede de televisão BBC escolheu o Brasil para ser o terceiro país da série "2000", que já enfocou o Japão e os Estados Unidos. O programa sobre o Brasil, envolvendo um conjunto de apostilas e vídeos a ser oferecido às escolas, será produzido em cooperação com a Fundação Roberto Marinho.

A editora britânica Hodder and Stoughton deve lançar em 1997 um livro de geografia sobre o Brasil que está sendo escrito por professores britânicos. "Nossa idéia é que esse livro seja publicado justamente no ano que vem, quando se esperam os pri-

meiros efeitos do programa "Brasil nas Escolas" e do "Brasil 2000", observou o embaixador Rubens Barbosa, que também está negociando com a "Geographical Magazine" a edição de um suplemento especial sobre o Brasil.

As iniciativas visam atender ao interesse dos jovens britânicos que já ouviram falar na floresta amazônica e no carnaval do Rio de Janeiro, mas não têm ainda conhecimento sobre outros aspectos da geografia e dos hábitos brasileiros. Ao mesmo tempo, um outro trabalho vem sendo feito pela embaixada com o objetivo de estimular um aprofundamento do estudo sobre o Brasil nas universidades da Grã-Bretanha.